



Cooperados e Cooperativistas na Educação Social

COOPERADO É AQUELE que é associado de uma cooperativa. Cooperativista é aquele que, associado ou não, é partidário do cooperativismo. O cooperativismo, por definição, não é um sistema político. Aproxima-se sim de um sistema econômico, mas é muito mais que isso, pois todos cooperam, sendo iguais por natureza e beneficiando-se socialmente.

É para que todos os nossos cooperados sejam também cooperativistas que a Cemirim tem lutado há algum tempo. Tem se empenhado pela sua presença nas assembléias, nos eventos promovidos e, obviamente, renova sempre convites para visitas e troca de idéias.

No capítulo do Estatuto de nossa Cemirim que fala dos Objetivos Sociais está bem claro: "Constituem diretrizes fundamentais da Cooperativa o contínuo aprimoramento cultural de seus sócios, de modo a assegurar a difusão e aplicação da filosofia cooperativista no desenvolvimento de suas atividades e gestão".

No Balanço Anual, ainda conforme o Estatuto, das Sobras Líquidas 5% são destinados ao "Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social", que compreende "a prestação de assistência aos sócios, seus familiares e aos empregados da Cooperativa".

Dentro destes aspectos, em nossa Administração, temos dado especial atenção ao desenvolvimento das atividades de gestão e ao aprimoramento dos funcionários, tantos que são os meandros legais e tributários envolvidos a surpreender-nos todo dia.

Destaco com isso que a Cemirim está entrando em uma nova e grande fase de aproximação com seus coo-

perados e comunidades, estreitando relações e evidenciando os valores e conceitos regionais do cooperativismo voltados ao social, à educação e à cultura.

Temos um grande exemplo que nos serve de espelho: o querido de todos, Monsenhor Paiva.

Antonio Marino Brandão de Almeida
Presidente da Cemirim



Pequeno Grande Balanço de 2005

2005 foi um ano exemplar para a Cemirim em suas obrigações operacionais e de modernização. Tem o marco da tranquilizadora Subestação Cemirim I. Inaugurada em junho, ela impulsiona o desenvolvimento regional e o da própria Cooperativa. Tem o mérito de um serviço público de energia bem prestado, que correspondeu a todas as exigências técnicas e burocráticas. E tem a satisfação de ver, a cada dia, mais cooperados interessados em seus destinos.

Feliz Natal e um 2006 Exemplar para Todos.

Infracoop

Regularização e ações políticas são tema de reunião

Com o objetivo de avaliar o processo de regularização, as ações políticas desenvolvidas e as audiências a serem realizadas na Aneel, no Ministério de Minas e Energia e na Casa Civil do Governo Federal, a Infracoop (Confederação Nacional das Cooperativas de Infra-Estrutura) reuniu representantes de cooperativas dos seis estados filiados. Aconteceu no dia 21 de setembro, na sede da Infracoop, em Porto Alegre. Pela Cemirim, estiveram presentes, seu presidente, Antonio Brandão, e o assessor jurídico, José Carlos Fernandes.

Na agenda de regularização, um dos principais pontos discutidos foi a preservação do ato cooperativo, pois não está claro como ficará a relação existente associado-cooperativa na

regularização como permissionárias. Essa relação é a razão de ser das cooperativas.

Outros pontos destacados em ofício solicitando audiência à ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, pelo presidente da Infracoop, Jânio Vital Stefanello, são:

- A definição jurídica para a geração de energia pelas cooperativas, pois há 20 projetos paralisados na Aneel;
- O conhecimento prévio pelas cooperativas, antes do contrato como permissionária, da viabilidade do equilíbrio econômico-financeiro das outorgas. Há um impasse entre decreto presidencial, favorável às cooperativas, e proposta da Aneel, que posterga revisão em até quatro anos.

Fecoeresp

1º Encontro Estadual do Cooperativismo

De 24 a 26 de novembro ocorreu o 1º Encontro Estadual do Cooperativismo Paulista, realizado pelo Sescop de São Paulo (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e pela Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo).

Com patrocínio da Fecoeresp (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo), o encontro aconteceu em Águas de São Pedro. Teve como objetivo principal integrar as cooperativas por meio de debates, fomentando a troca de experiências para o fortalecimento do

sistema cooperativista.

As palestras enfocaram temas como *Regulamentação do Setor Elétrico para as Cooperativas e Contrato de Concessão (Resolução 456)*, ministrada pelo presidente da Infracoop, Jânio Vital Stefanello.

No âmbito das inovações, a palestra que fechou o encontro foi a do velejador Amyr Klink, autor de diversos livros e que discursou sobre o tema *Competências Humanas: Mudanças e Desafios*.

Representaram a Cemirim seu presidente, Antonio Marino Brandão; o conselheiro Valter Costella; o gerente financeiro Flávio Bacarolli e o assessor jurídico José Carlos Fernandes.



Antonio Brandão com o presidente da Ocesp, Evaristo C. Machado Netto (primeiro à esquerda), e com o deputado estadual, Arnaldo Jardim, um dos líderes da Frencoop Paulista (Frente Parlamentar do Cooperativismo do Estado de São Paulo)



Visão geral do auditório

Melhorias

Reforma do almoxarifado Cemirim

No mês de outubro o almoxarifado da Cemirim passou por uma reforma para facilitar e aperfeiçoar o controle operacional dos estoques de materiais para obras e manutenção.

“Para que haja um bom andamento das atividades da Cooperativa, no almoxarifado não deve faltar e nem ter excesso de materiais estocados”, afirmou o almoxarife responsável, Vicente Vieira dos Santos.

Nova pintura de demarcação e separação dos estoques, uma nova identificação e duplicação das estantes de materiais, com escadarias de acesso para facilitar e agilizar o trabalho dos funcionários, foram algumas das melhorias.



O almoxarife responsável, Vicente Vieira dos Santos

Monsenhor Clodoaldo de Paiva

Uma vida pela dignidade humana

Padre Paiva, como ainda é conhecido na região, tem uma vida dedicada ao desenvolvimento rural em torno de sua paróquia e de dezenas de capelas.



Monsenhor Paiva em sua biblioteca

blicos a toda a população.

Mas primeiro era preciso adquirir sabedoria, tanto intelectual quanto espiritual, por isso o menino Paiva entrou para o Seminário da Imaculada, em Campinas e, em seguida, para o Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo. Após cursar a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Conceição, o seminarista maior, então com pouco mais de 20 anos, já se sentia apto a exercer funções religiosas. Foi ordenado aos 24 anos.

Nomeado em 1959 pelo então arcebispo de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos, Padre Paiva migrou para o município de Mogi Mirim, onde fundou a Paróquia Santa Cruz, em um bairro rural de mesmo nome, que enfrentava muitas carências, uma delas a falta de energia elétrica.

Padre Paiva dedicou-se então não só a pregar o Evangelho, mas a melhorar a dignidade dos paroquianos. Fundou Pastorais e Irmandades, ainda existentes, que promovem cursos de Corte e Costura, Culinária e Alfabetização de Adultos. "O correto seria o governo cuidar da educação, da assistência alimentar... Mas como isso ainda não foi possível, ajudo a comunidade, ensino, mostro caminhos", argumenta Padre Paiva quando indagado sobre sua preocupação social.

Nascido na não tão distante cidade de Socorro, o pequeno Clodoaldo de Paiva, aos 10 anos, já conhecia sua verdadeira vocação: levar os ensinamentos bí-

Após 50 anos de sacerdócio, em 2003 Padre Paiva, que já era Cônego, ganhou o título de Monsenhor. Agora, como Monsenhor Clodoaldo de Paiva, ele continua levando palavras sábias à população do bairro Santa Cruz e a mais de 25 capelas da zona rural. "Essa é a minha missão, a de convidar a todos para uma vida de mais amor, de mais paz", afirma Padre Paiva, que



A Paróquia Santa Cruz hoje

tem também programas diários em rádio e TV locais, nos quais prega tais ensinamentos.

Com o passar dos anos, o bairro Santa Cruz conheceu o progresso. A energia elétrica chegou. "Lembro-me de um grupo que acreditava nos agricultores e que batalhou para levar luz ao homem do campo. Era a Cooperativa de Eletrificação Rural, a nossa atual Cemirim!", destaca ele emocionado também pela recordação dos primeiros postes de eucalipto.

Em junho deste ano, a bênção inaugural da nova Subestação Cemirim I foi dada pelo

Monsenhor.

A Cemirim ainda tem participação informal nas atividades organizadas pelo religioso e os programas sociais do Padre Paiva e de sua comunidade poderão ser realizados em conjunto com a Cooperativa: "Eu, também como cooperado, vejo o desenvolvimento, o crescimento e a ajuda da Cemirim à população rural com total admiração".



Padre Paiva (à dir.) em uma das romarias que faz todo ano pelas ruas do município de Mogi Mirim, em frente à antiga Paróquia Santa Cruz



Perfil do Cooperado

Família Setoguchi: Perseverança no campo

Em 1958, ao desembarcar no Brasil, Kazumi Setoguchi acreditou nas possibilidades que o país poderia lhe oferecer. O espírito empreendedor e cooperativista fez Kazumi entrar para a antiga Cooperativa de Cotia, com produção de frango e de tomate.

Ao se mudar para Mogi Mirim, em 1967, Kazumi cultivava leguminosas de vários tipos, como tomate, vagem e pepino. Observador atento, Kazumi percebeu que a bola da vez na agricultura era o cultivo de citrus. Então, com o capital gerado até ali, começou sua lavoura de laranja.

A Cemirim já fornecia energia para a propriedade antes mesmo de sua compra por Setoguchi. Sendo assim, ao adquiri-la, Kazumi entrou para o quadro de cooperados.

Desde o começo Kazumi contou com o apoio de sua mulher, Tereza Akemi Nozaki Setoguchi, que também lhe deu quatro filhos: Jorge, Alberto Kazuaki, Ricardo Kazusaburo e Cristina Keiko.

Em 1994, por motivos de saúde, Kazumi teve de se afastar por um tempo das atividades e seus filhos tomaram as rédeas dos negócios. Os três irmãos, Jorge, Alberto e Ricardo,

são formados em Engenharia Agrônoma e Cristina, bacharel em Direito, cuida de toda a parte jurídica dos empreendimentos.

Com 200 mil árvores espalhadas pelos sítios da família, nas cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Aguaí e Casa Branca, os Setoguchi fornecem citrus para a indústria e também comercializam as frutas na Ceagesp (antiga Ceasa) de São Paulo, onde o negócio é administrado pelo chefe da família, Kazumi Setoguchi.

O sítio em Mogi Mirim conta com uma Parking House, na qual as máquinas selecionam, lavam, enceram e encaixotam as laranjas. Para tanto, além da área administrativa e operacional, é necessário o uso da energia elétrica, por ser tudo automatizado.



Os Setoguchi: Kazumi, Tereza, Cristina e, atrás, Alberto, Jorge e Ricardo

Participantes ativos na Cemirim

Jorge Setoguchi entrou para o Conselho Fiscal da Cemirim em abril de 2003. Após dois anos como suplente, é titular nesta gestão 2005-2006. Conhecedor dos problemas e dificuldades enfrentadas pelos agricultores, Jorge sabe da importância de assistência imediata na falta de energia: "Problemas sempre ocorrem, mas hoje em dia a Cooperativa está pronta de imediato para atender".

Apesar de não ser o cooperado titular da cota da família, Alberto Setoguchi é participante ativo das assembleias da Cemirim e sabe da importância de dar opinião e ficar por dentro de algo que é seu. Alberto sente que a nova diretoria dá mais espaço para o cooperado opinar, argumentar e votar as idéias: "Hoje se dá mais atenção a todos os cooperados e, em termos de rentabilidade, podemos cada vez mais constatar que a Cemirim está excelente".



Parking House para separação, lavagem e embalagem das laranjas

Comunidade Cooperativa

Cemirim é campeã do Torneio de Futebol Society entre cooperativas do estado



O técnico do time da Cemirim, Luiz Carlos de Paula, com troféus e medalhas

Sábado, 19 de novembro, ocorreu o 1º Campeonato de Futebol Society entre Cooperativas de Eletrificação Rural do estado de São Paulo. O torneio aconteceu na sede da Ceripa (Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí, Paranapanema e Avaré) e teve a Cemirim como campeã. O objetivo principal foi integrar as cooperativas paulistas.

Além do primeiro lugar no torneio, a equipe da Cemirim ganhou mais dois títulos: o de goleiro menos vazado, para

Emerson Aparecido Bueno, e o de artilheiro do campeonato, para Jailton Reis Mescena.



Atletas das cooperativas participantes

Errata: Na reportagem sobre o cooperado Mathis Peter Hendrixx, no jornal Cemirim de julho-agosto/2005, houve duas incorreções: O nome do irmão do entrevistado é Martinho e não Maurício. A colheita de gérberas, que faz dos irmãos os maiores produtores da América Latina, é de 70 mil caixas por ano e não 70 mil dúzias por mês.



Competências

Cemirim capacita funcionários com treinamentos

Excelência no atendimento, segurança no trato com eletricidade e manuseio de equipamentos foram os conteúdos abordados em quatro treinamentos, desde o fim de agosto,

no Gremirim, para o desenvolvimento das competências de 25 funcionários de áreas administrativas e técnicas da Cooperativa.

A Excelência no Atendimento ao Consumidor

Em 29 de agosto, com a consultora Vera Vernareccia, da Customer Sat.

Conteúdo programático: Filosofia e missão do atendimento ao consumidor; técnicas de atendimento; comunicação eficaz; a importância de ouvir atentamente; o diferencial no atendimento ao cliente; a importância do trabalho em equipe; qualidade de vida e prevenção do stress.

Participantes (secretária da Diretoria, técnicos, auxiliares, operadores e atendentes dos departamentos Administrativo e Comercial): Adriana Francatto, Adriana Helena Modena,

Ana Carolina Vieira da Costa, Ana Laura Rossi, Anderson Cezaretto, Carlos Alberto Dovigo, Francisco Diniz, Júlio César Rodrigues de Souza, Luana Mota

Bezerra Mancini, Luiz Carlos da Silva, Polyana Franco da Silva, Sônia Regina de Moraes e Teresa Cristina Ribeiro.



NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade (Norma Reguladora)

Em 14 e 15, 28 e 29 de outubro; e 4 e 11 de novembro, pelo Senai. **Objetivos:** Capacitar os colaboradores para a prevenção de acidentes com eletricidade em instalações de consumidor, em atendimento à NR-10.

Participantes (eletricistas, auxiliar e atendente): Adilson da Costa, Edson Ramiro Benatti, Elias Maldonado, Jacir Nilson Carneiro, José Márcio Marcílio, Moisés Antonio Pozzolini, Polyana Franco da Silva, Sívio Pires de Moraes e Valdeci do Carmo.

Operação de Guincho e Munc

Em 30 de setembro, 1º, 7 e 8 de outubro, pelo Senai.

Objetivos: Treinar os colaboradores, tornando-os capazes de operar guincho e munc com segurança e eficiência, de forma a evitar acidentes e preservar as boas condições da máquina.

Conteúdo Programático: Características técnicas; motor; sistema hidráulico; sistema de rodagem; lanças; acessórios; manutenção; *check-list*; cuidados rotineiros; regras de segurança; operação segura e sinalização.

Participantes (eletricistas e plantonistas): Edgard Aparecido de Paula, Edson Ramiro Benatti, Jacir Nilson Carneiro, José Márcio Marcílio, Nilton César de Souza, Rildo Dias de Rezende e Vilson Nascimento Ribeiro.



SEP - Segurança no Sistema Elétrico de Potência

De 19 a 21 de agosto e de 16 a 18 de setembro, em dois módulos, pelo convênio Fecoeresp/Ocesp/Sescoop-SP.

Conteúdo programático: Segurança com veículos, transporte de pessoas, materiais e equipamentos; sinalização e isolamento de área; cuidados com motosserra; depósito de poste; atendimento e transporte de acidentados. Normas de segurança.

Participantes: Eletricistas Edson Ramiro Benatti e José Márcio Marcílio.

REGIME TRIBUTÁRIO DAS COOPERATIVAS

Dando seqüência ao trabalho de atualização e participação em importantes discussões do mundo corporativo, o gerente financeiro da Cemirim, Flávio Bacarolli, e o assessor Jurídico, José Carlos Fernandes, participaram do II Seminário Regime Tributário das Sociedades Cooperativas. Realizado em Porto Alegre, em 26 e 27 de setembro, reuniu palestrantes com renomada atuação na área tributária e deu continuidade ao encontro de novembro de 2004. Foi promovido pela FESDT (Fundação Escola Superior de Direito Tributário) em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Entre os principais temas, foram abordados *O adequado tratamento tributário do ato cooperativo*, *A posição do Superior Tribunal de Justiça*, *Aspectos polêmicos da tributação municipal, estadual e federal* e *Procedimentos de contabilidade cooperativa*.

REFERENDO É TEMA DE PALESTRA NA CEMIRIM

A Cemirim realizou no dia 21 de outubro, no Gremirim, uma palestra sobre o Referendo do Desarmamento para seus funcionários e diretores. Buscando informar e esclarecer seus colaboradores, o palestrante José Carlos Fernandes, assessor jurídico da Cooperativa, tirou dúvidas sobre o assunto, apresentou os princípios fundamentais do cidadão, seus direitos políticos e explicou como funciona a lei para o comércio de armas. Tudo isso sem influenciar na decisão do voto de cada um.





Medição a distância já está implantada

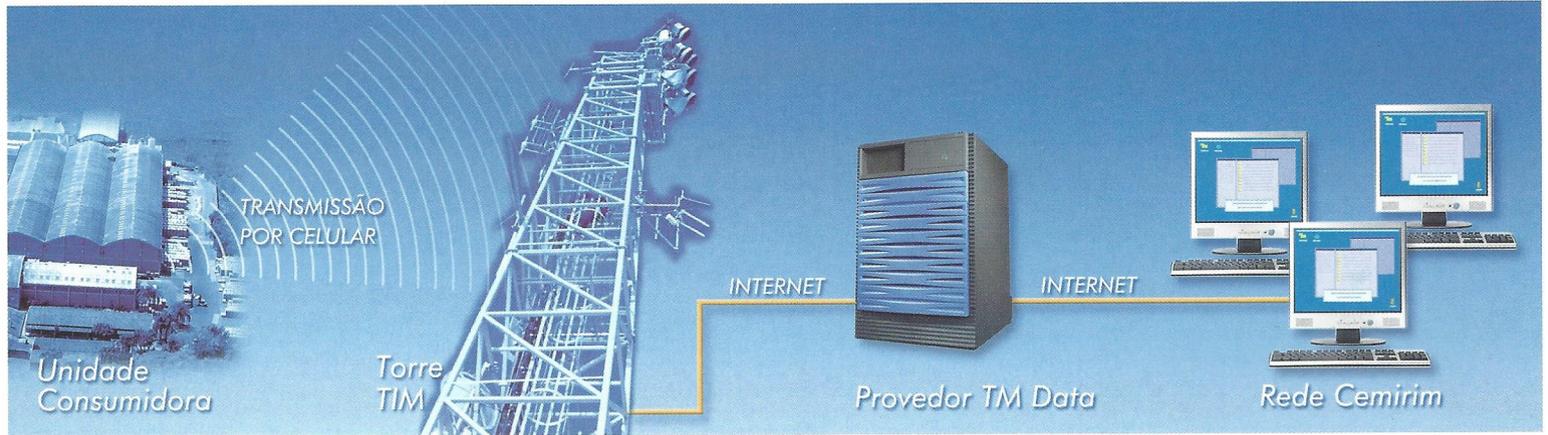
Foi finalizada pela Cemirim a implantação do sistema de leitura remota a distância ou telemedição, com a instalação inicial nos consumidores de maior porte.

O sistema, anunciado em fevereiro, é utilizado para leitura do consumo e outras informações que o moderno medidor oferece, como período de ponta e fora de ponta

de demanda de energia.

As informações vão sendo armazenadas a cada transmissão na central da Cemirim, evitando problemas caso haja perda dos dados por problemas técnicos nos medidores.

A leitura remota é feita via telefonia celular combinada com internet, conforme esquema abaixo.



Seo Mirinho manja e ensina

Eletrotécnica para todas as idades
Número 6

FIOS E CABOS 2 - MEDIDAS E CORES

Sistema de Medida de Fios

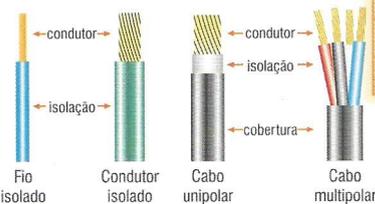
O Brasil adota o sistema métrico ABNT de medidas para fios e cabos de cobre, que substituiu o americano AWG.

No passado, quando se falava no muito usado fio 12 referia-se ao sistema AWG. Hoje aquele antigo fio 12 é equivalente ao ABNT 2,5mm² de secção ou área. É assim: fio 2,5, como é conhecido no comércio. Veja a tabela abaixo com as bitolas mais comuns para baixa tensão (até 1.000 volts). Observe que a grandeza dos números é inversa.

Conversão AWG / Sistema métrico ABNT

(fios de cobre mais comuns)
Nota: A capacidade é a máxima corrente suportada pelo condutor sem que haja aquecimento. É dada em ampères (A).

ABNT		AWG
mm ² (secção ou área)	Capacidade (ampère) (A)	Nº
1,5	15,5	14
2,5	21	12
4,0	28	10
6,0	36	8
10,0	50	6
16,0	68	4



O Uso de Cores

Mais do que capricho, as cores dos fios facilitam, organizam e evitam erros nas conexões, nas emendas, na distribuição de cargas e nas manutenções.

Que cores então usar?

Não existe propriamente uma norma rígida, mas algumas recomendações e convenções são muito úteis.

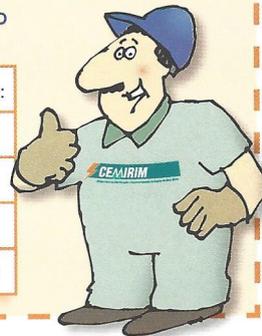
- **Neutro** = Azul (Mesmo que na instalação não exista o Neutro, o Azul não deve ser usado para outra fase).
- **Terra** ou **Condutor de Proteção (PE)** = Verde ou Verde-Amarelo.
- **Fases** = Qualquer cor para cada uma das fases, menos Azul, Verde, Verde-Amarelo ou só Amarelo.

Exemplos para fases:

- **Fase 1** (ou única de 127V ou de 220V) = Preto
- **Fase 2** (de duas entradas de 127V ou de 220V) = Branco
- **Fase 3** (de três entradas de 220V) = Vermelho

As cores mais comuns de fios e suas siglas são:

Branco (BR)	Verde (VD)
Preto (PT)	Amarelo (AM)
Vermelho (VM)	Cinza (CZ)
Azul (AZ)	Verde-Amarelo (VD-AM)



Colecione. Educação é luz, Cooperativismo é força.

O Jornal Cemirim é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2004-2008: Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - Vice-Presidente: Clairson Tagliari - Secretário: José Gallucci Junior - Conselheiros: Valter Costella, Miguel Renato Esperança, Roberto Diegues e Francisco de Paula Bueno - Suplentes: Cláudio Odeonde Moreira Van Ham e Alfredo Geraldo Gemma Bongers. **CONSELHO FISCAL:** Alonso Tomaz Moreno, Jorge Setoguchi e Mathis Peter Hendrikx - Suplentes: Mário Bruno, José Luiz da Cunha Claro e Ailton Vicensotti. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP Tels. (Administração) (19) 3805 7900 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Denize Oliani - **Fotos:** arquivo Cemirim - **Fotolitos e Impressão:** Unigráfica